

Nome: _____

FIGURAS DE LINGUAGEM - exercícios

1) Enem 2005 (adaptado) O termo (ou expressão) destacado está empregado em sentido denotativo ou conotativo nas alternativas a seguir?

a. “[...] É de laço e de nó De gibeira o jiló Dessa vida, **cumprida a sol** [...]”
(Renato Teixeira. Romaria. Kuarup Discos. Setembro de 1992.)

() Denotativo () Conotativo

b. “Protegendo os inocentes é que Deus, sábio demais, põe **cenários** diferentes nas impressões digitais.”
(Maria N. S. Carvalho. Evangelho da Trova.)

() Denotativo () Conotativo

c. “O **dicionário-padrão** da língua e os dicionários unilíngues são os tipos mais comuns de dicionários. Em nossos dias, eles se tornaram um objeto de consumo obrigatório para as nações civilizadas e desenvolvidas.” (Maria T. Camargo Biderman. O dicionário-padrão da língua. Alfa, 1974.)

() Denotativo () Conotativo

d.



() Denotativo () Conotativo

e. “Humorismo é a arte de **fazer cócegas no raciocínio** dos outros. Há duas espécies de humorismo: o trágico e o cômico. O trágico é o que não consegue fazer rir; o cômico é o que é verdadeiramente trágico para se fazer.” (Leon Eliachar)

() Denotativo () Conotativo

2) Assinale a alternativa em que não foram utilizadas palavras no sentido figurado:

- a) O vento acariciava meus cabelos.
- b) Minha vida é um livro aberto.
- c) Estou com uma fome de leão.
- d) A propaganda é a alma do negócio.
- e) Antes do meio-dia, a coluna estava pronta.

3) A frase em que o termo sublinhado está empregado no sentido denotativo é:

- a) “Além dos ganhos econômicos, a nova realidade rendeu frutos políticos.”
- b) “...com percentuais capazes de causar inveja ao presidente.”
- c) “Os genéricos estão abrindo as portas do mercado...”
- d) “...a indústria disparou gordos investimentos.”
- e) “Colheu uma revelação surpreendente:...”

4) Leia o texto abaixo e responda:

Ao filósofo americano Daniel Dennett, os editores da revista Edge perguntaram: “Em 2013, o que deve nos preocupar?”. Ele contou que em 1980 se temia que a revolução do computador aumentasse a distância entre os países ricos “do Ocidente” e os países pobres, que não teriam acesso à nova tecnologia e a seus aparelhos. A verdade é que a informática criou fortunas enormes, mas permitiu também a mais profunda disseminação niveladora da tecnologia que já se viu na história. “Celulares e laptops e, agora, smartphones e tablets puseram a conectividade nas mãos de bilhões”, afirmou Dennett.

O planeta, segundo o filósofo, ficou mais transparente na informação como ninguém imaginaria há 40 anos. Isso é maravilhoso, disse Dennett, mas não é o paraíso. E citou a lista daquilo com que devemos nos preocupar: ficamos dependentes e vulneráveis neste novo mundo, com ameaças à segurança e à privacidade. E sobre as desigualdades, ele disse que Golias ainda não caiu; milhares de Davis*, porém, estão rapidamente aprendendo o que precisam. Os “de baixo” têm agora meios para confrontar os “de cima”. O conselho do filósofo é que os ricos devem começar a pensar em como reduzir as distâncias criadas pelo poder e pela riqueza de poucos.

* referência ao episódio bíblico em que Davi, aparentemente mais fraco, derrota o gigante Golias.

(Míriam Leitão. História do futuro: o horizonte do Brasil no século XXI. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2015)

Há emprego de linguagem figurada na seguinte passagem:

- a) Ao filósofo americano Daniel Dennett, os editores da revista Edge perguntaram... (1º parágrafo)
- b) ... milhares de Davis, porém, estão rapidamente aprendendo o que precisam. (2º parágrafo)
- c) ... os países pobres, que não teriam acesso à nova tecnologia e a seus aparelhos. (1º parágrafo)
- d) E citou a lista daquilo com que devemos nos preocupar... (2º parágrafo)

5) Leia o texto:

O homem começou a transmitir suas mensagens pela linguagem figurada, representada primeiramente nas rochas, com a escrita chamada de pictográfica (com facas de pedras, pontas de lanças, ossos e chifres, riscavam-se as rochas para deixar grafadas suas proezas). Surgem, depois, os ideogramas, em que se procurava, por meio de desenhos, representar ideias. Mais tarde sobreveio o uso de alfabetos, reduzindo o número de sinais a cerca de duas dúzias, com as vantagens da precisão. Com o sábio Gutenberg, chega-se à imprensa com tipos móveis. Este foi um passo decisivo para acelerar e

revolucionar todo o universo cultural que nos cerca. (Manoel P. Ribeiro. Gramática aplicada da língua portuguesa)

Em relação ao texto, é correto afirmar que:

- Se a linguagem era figurada no início, acata-se que as palavras ultrapassavam seu sentido comum.
- Munido de instrumentos pontiagudos, o homem primitivo esculpia as letras nas pedras e formava vocábulos.
- Com a criação de alfabetos, a comunicação evoluiu, visto que se tornou mais exata e simplificada.
- Pode-se substituir a expressão “a cerca de” por “sobre”, sem perda do sentido original.

6) (Enem 2003) O humor presente na tirinha decorre principalmente do fato de a personagem Mafalda:



- atribuir, no primeiro quadrinho, poder ilimitado ao dedo indicador.
- considerar seu dedo indicador tão importante quanto o dos patrões.
- atribuir, no primeiro e no último quadrinhos, um mesmo sentido ao vocábulo “indicador”.
- usar corretamente a expressão “indicador de desemprego”, mesmo sendo criança.
- atribuir, no último quadrinho, fama exagerada ao dedo indicador dos patrões.

7) Analisando as falas das personagens na tirinha abaixo, assinale a alternativa que contenha as expressões utilizadas em seu sentido conotativo:



- “Você vai comer asfalto” e “estou morto”.
- “No quinto período, seu babaca” e “você vai comer asfalto”.
- “Ameaça terrorista” e “aula de educação física”.
- “Ameaça terrorista” e “estou morto”.

8) (UFPE) Assinale a alternativa em que o autor NÃO utiliza prosopopeia.

- a) “Quando essa não-palavra morde a isca, alguma coisa se escreveu.” (Clarice Lispector)
- b) “As palavras não nascem amarradas, elas saltam, se beijam, se dissolvem...” (Drummond)
- c) “A poesia vai à esquina comprar jornal”. (Ferreira Gullar)
- d) “A luminosidade sorria no ar: exatamente isto. Era um suspiro do mundo.” (Clarice Lispector)
- e) “Meu nome é Severino, Não tenho outro de pia”. (João Cabral de Melo Neto)

9) (ENEM-2004) Na tirinha abaixo, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para:



- a) condenar a prática de exercícios físicos.
- b) valorizar aspectos da vida moderna.
- c) desestimular o uso das bicicletas.
- d) caracterizar o diálogo entre gerações.
- e) criticar a falta de perspectiva do pai.

10) Relacione as definições abaixo com as figuras de linguagem:

- () Figura de linguagem em que se emprega um sentido incomum para uma palavra a partir de uma relação de semelhança entre dois termos.
- () Figura de linguagem que consiste em expressar uma ideia com exagero, a fim de enfatizá-la ou destacá-la.
- () Figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra por outra, com a qual tem uma relação de interdependência, proximidade.
- () Figura de linguagem que consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais.
- () Figura de linguagem que consiste no emprego de palavra ou expressão agradável para amenizar uma ideia desagradável ou grosseira.
- () Figura de linguagem que consiste em aproximar dois termos a partir de uma característica comum. Faz uso de conectivos: como, tal qual, que nem etc.

1. Eufemismo.
2. Metáfora.
3. Comparação.
4. Prosopopeia ou personificação.
5. Hipérbole.
6. Metonímia

11) Observando-se o trecho abaixo percebemos que foi construído por meio de uma figura de linguagem denominada de: _____.

“A confiança é uma mulher ingrata/ Que te beija e te abraça/ Te rouba e te mata [...]” (Racionais)

- a) comparação
- b) prosopopeia
- c) metáfora
- d) metonímia
- e) ironia

12) (ENEM – 2001) Paradoxo é uma construção textual que agrupa significados contrários. Nas alternativas abaixo, estão transcritos versos retirados do poema “O operário em construção”.

Pode-se afirmar que ocorre um paradoxo em:

- a) "Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão."
- b) "... a casa que ele fazia
Sendo a sua liberdade
Era a sua escravidão."
- c) "Naquela casa vazia
Que ele mesmo levantara
Um mundo novo nascia
De que sequer suspeitava."
- d) "... o operário faz a coisa
E a coisa faz o operário."
- e) "Ele, um humilde operário
Um operário que sabia
Exercer a profissão."

13) Leia a tirinha abaixo. O discurso: “Filho, você é o meu sol!” é um exemplo de figura de palavra, já que consiste na mudança do sentido literal de “sol”. Como essa figura de linguagem é classificada?



- a) Hipérbole.
- b) Eufemismo.
- c) Metáfora.
- d) Comparação.

14) Observe o anúncio abaixo. As propagandas são gêneros textuais que frequentemente se utilizam das figuras de linguagem para transmitir uma mensagem ao leitor de forma mais expressiva. O texto em destaque no outdoor emprega qual figura de linguagem para mostrar aos motoristas a importância de não consumir bebida alcoólica antes de dirigir?



- a) Metonímia.
- b) Antítese.
- c) Metáfora.
- d) Ironia.

15) NÃO há eufemismo em:

- a) Ricardo fechou os olhos para sempre.
- b) Os deficientes visuais foram à formatura.
- c) Ele saiu para fazer suas necessidades.
- d) A professora só falou a verdade no conselho.

16) A catacrese é uma figura de linguagem que mostra uma expressão que foi tão utilizada pelas pessoas que acabou se popularizando na comunicação. Assinale a alternativa cujo exemplo NÃO é uma catacrese.

- a) Quadro de parede.
- b) Boca da garrafa
- c) Dente de alho
- d) Braço do sofá

17) Leia uma propaganda da campanha da prefeitura de Belo Horizonte contra a dengue. Na imagem, o mosquito-da-dengue cresceu a ponto de estar maior do que garrafas e pneus. É claro que a finalidade é mostrar, de forma enfática, o tamanho do perigo, caso os brasileiros não tomem os devidos cuidados. Nesse contexto, qual foi a figura de linguagem utilizada para mostrar o perigo da dengue?



- a) Comparação.
- b) Personificação.
- c) Hipérbole.
- d) Eufemismo.